

Contabilidade Financeira II

2014/2015

Licenciaturas: LG e LFC

Casos de Apoio às Aulas

5 Casos; 16 Exercícios

Enunciados

Capítulo 4

Ciclo de Investimento Não Financeiro

Pedro António Ferreira

Maria Manuela Martins

Ana Isabel Lopes

Tópicos Abordados nos Casos

Custos dos Financiamentos Obtidos

Capitalização de Gastos de Financiamento

Goodwill

Investimentos em Curso

Revalorização de Ativos

Imparidades de Ativos

Desreconhecimento de Ativos (alienação, sinistros etc.)

Subsídios Relacionados com Ativos

Capítulo 4 – Ciclo de Investimento Não Financeiro

Casos e Conteúdo

Caso 1: Camélia

Tratamento *contabilístico* dos custos dos financiamentos obtidos. *Capitalização* de custos dos empréstimos obtidos. NCRF 10 – Custos dos empréstimos obtidos.

Exercício 1	CaméliaOne
Exercício 2	CaméliaTwo
Exercício 3	CaméliaThree

Caso 2: Fúcsia

Goodwill adquirido. *Goodwill* gerado internamente. Reconhecimento de ativos.

Exercício 1	FúcsiaOne
Exercício 2	FúcsiaTwo

Caso 3: Gardénia

Investimentos em curso. Obras (projetos) em curso. Trabalhos para a própria entidade.

Exercício 1	GardéniaOne
Exercício 2	GardéniaTwo

Caso 4: Orquídea

Revalorização de ativos fixos tangíveis (AFT) e ativos intangíveis (AI). Conceitos essenciais e aplicação prática. Método do justo valor.

Exercício 1	OrquídeaOne
Exercício 2	OrquídeaTwo
Exercício 3	OrquídeaThree

Caso 5: Tulipa

Revalorização. Imparidades. Desreconhecimento de ativos. Alienação de ativos. Descontinuidade de ativos. Subsídios.

Exercício 1	TulipaOne: Revalorização
Exercício 2	TulipaTwo: Revalorização
Exercício 3	TulipaThree: Imparidade
Exercício 4	TulipaFour: Desreconhecimento (alienação de AFT))
Exercício 5	TulipaFive: Desreconhecimento (alienação de AFT)
Exercício 6	TulipaSix Subsídio relacionados com ativos

Capítulo 4 – Ciclo de Investimento Não Financeiro

Enunciados

Pedro António Ferreira, Maria Manuela Martins e Ana Isabel Lopes

CASO 1: Camélia

Tipo de Caso: Aulas + TPC

Tema central: Custos dos empréstimos obtidos (NCRF 10)

Tópico: Capitalização de gastos de financiamento

Tópicos específicos abordados

- Tratamento *contabilístico* dos custos dos empréstimos obtidos. *Capitalização* de custos dos empréstimos obtidos. NCRF 10 – Custos dos empréstimos obtidos.
-

NCRF 10: Custos de financiamentos obtidos¹

Exercício 1: CaméliaOne

Tópico abordado: Aspectos essenciais para reconhecimento dos custos dos empréstimos.

Enunciado

Tendo por base a NCRF 10 – Custos de empréstimos obtidos, efetue um resumo dos aspetos essenciais balizadores do reconhecimento dos custos dos empréstimos obtidos. Siga o seguinte roteiro: (1) Conceitos base; (2) Reconhecimento e (3) Início, suspensão e cessação da capitalização.

Exercício 2: CaméliaTwo

Tópico abordado: Capitalização de juros de financiamento.

Enunciado

A empresa CaméliaTwo, SA contraiu um financiamento bancário no exercício N-2. Durante o exercício N pagou 1.200 u.m. de juros.

Pedido:

Efetue o registo contabilístico dos juros do financiamento respeitantes ao ano N. Considere as seguintes três alternativas, consentâneas com o disposto na NCRF 10:

- ❖ 1ª Alternativa: Os juros decorrem de um financiamento "normal" da atividade da empresa.

¹ Este tema também está relacionado com matérias do Capítulo 5 – Ciclo de Financiamento e Capítulo 3 – Ciclo Operacional.

- ❖ 2ª Alternativa: Os juros decorrem de um financiamento contraído para a construção de um armazém.
- ❖ 3ª Alternativa: Os juros decorrem de um financiamento contraído para a produção de produtos acabados.

Notas:

1. **Pressuposto**. Para simplificar, admita que os juros citados respeitam na totalidade ao período de 1/1/N a 31/12/N.
2. **Princípio orientador da resolução**. A contabilização dos juros depende, em 1ª instância, da finalidade do empréstimo. Logo, a pergunta chave é a seguinte: Qual é o objetivo do financiamento obtido?

Exercício 3: CaméliaThree

Tópico abordado: Capitalização de juros de financiamento.

Enunciado

A sociedade CaméliaThree, Lda. iniciou, no dia 1 de outubro de N, a construção de um novo edifício industrial, o qual deverá estar concluído em 31 de dezembro de N+1.

Para financiar este edifício, recorreu a capital próprio e contraiu um financiamento bancário a longo prazo no valor de 300.000€.

Este empréstimo vence juros à taxa anual de 5%, sendo a data da 1ª prestação de reembolso, no valor de 50.000€, três meses após a data de conclusão do edifício.

Pedido:

Admita que é o Diretor financeiro da sociedade CaméliaThree, Lda. Diga como contabilizaria os juros do empréstimo em N, N+1 e N+2 e qual o valor em cada ano financeiro. Abra as alternativas de resolução que julgar convenientes.

CASO 2: Fúcsia

Tipo de Caso: Aulas + TPC

Tema central: Ativos intangíveis e goodwill

Tópico: Goodwill *adquirido* vs. Goodwill *gerado internamente*

Tópicos específicos abordados

- Goodwill *adquirido*. Goodwill *gerado internamente*. Reconhecimento de ativos.
-

Exercício 1: FúcsiaOne

Tópicos abordados: Conceito de *goodwill* e critérios de *reconhecimento* de ativos.

Enunciado

Admita que vai a uma entrevista para uma posição na Direção financeira da empresa FúcsiaOne e que o seu entrevistador dá-lhe uma folha A4 com as seguintes perguntas de índole técnico-contabilístico, solicitando-lhe uma resposta clara e sintética:

1. Diga o que é um *ativo*.
2. Indique os *critérios de reconhecimento* de ativos.
3. Diga o que é o *goodwill* e quais os tipos de *goodwill*.
4. Diga qual a principal *diferença* entre *goodwill* adquirido e trespasse.
5. *Distinga* direito de arrendamento de trespasse.

Exercício 2: FúcsiaTwo

Tópicos abordados: Ativos intangíveis. *Goodwill* adquirido negativo e positivo.

Enunciado

A sociedade FúcsiaTwo, Lda. foi *constituída*, em março de N, com um capital de 60.000 u.m., integralmente realizado em dinheiro.

Em 10/4/N *adquiriu* a totalidade dos ativos e passivos da After, Lda., prosseguindo a atividade empresarial que esta empresa desenvolvia. Os ativos adquiridos e os passivos assumidos foram os constantes da tabela apresentada abaixo (em u.m.).

Pedidos:

1. Admita que a FúcsiaTwo pagou 48.000 u.m. pela aquisição deste negócio. Proceda ao reconhecimento contabilístico na FúcsiaTwo e prepare o seu balanço simplificado após o registo da transação.
2. Admita que a FúcsiaTwo pagou 55.000 u.m. pela aquisição deste negócio. Proceda ao registo contabilístico na FúcsiaTwo e prepare o seu balanço simplificado após o registo da transação.

Ativos adquiridos e passivos assumidos (em u.m.)

Ativos e passivos	Valor contabilístico (VC ou QE)	Justo valor (JV)
Ativos fixos tangíveis:		
- Ativo bruto	30.000	35.000
- Depreciações acumuladas	15.000	-
Inventários (mercadorias)	5.000	10.000
Clientes c/c	15.000	15.000
Depósitos à ordem	20.000	20.000
Caixa	5.000	5.000
Empréstimo bancário	35.000	35.000

Nota: Para efeitos de resolução, ignore os eventuais efeitos do imposto sobre o rendimento na aquisição da After (impostos diferidos).

[Aproveite este espaço para as notas pessoais]

CASO 3: Gardénia

Tipo de Caso: Aulas + TPC

Tema central: Investimentos em curso

Tópico: Investimentos em curso vs. Trabalhos para a própria entidade

Tópicos específicos abordados

- Investimentos em curso (Conta 45). Obras (projetos) em curso. Aquisições de materiais e/ou serviços para obras em curso. Trabalhos para a própria entidade.
 - Passagem do saldo das obras em curso de um período para o seguinte. Transferência após conclusão da obra.
-

Conteúdo e Objetivos do Caso

Este caso:

- É constituído por dois exercícios sobre Investimentos em curso que se inter-relacionam: o **Exercício A – GardéniaOne** e o **Exercício B – GardéniaTwo**.
- Compreende a lógica de relevação contabilística dos Investimentos em curso desde o início da "Obra/Projeto" até à sua conclusão, incluindo a transição de um exercício económico para o seguinte, i.e., a "passagem do saldo" do exercício N para o N+1.
- Compreende os designados "Trabalhos para a própria entidade" (conta 74).
- Não compreende os "Adiantamentos por conta de investimentos" (conta 455) e os "Adiantamentos a fornecedores de investimento" (conta 2713) que, embora também sejam considerados Investimentos em curso, são estudados noutros Casos e exemplos ilustrativos.

Durante e após a sua resolução os alunos devem:

- Compreender o que são Investimentos em curso e saber fazer os registos contabilísticos respetivos, desde o início da "Obra/Projeto" até à sua conclusão.
- Compreender o que são Trabalhos para a própria entidade e o seu reconhecimento contabilístico, nomeadamente em Investimentos em curso.
- Saber fazer a transição contabilística de "investimentos em curso" de um exercício económico para o seguinte, i.e., a "passagem do saldo" do período N para o N+1.
- Compreender os efeitos nas demonstrações financeiras (DF), decorrentes da existência de Investimentos em curso.

Situações não explícitas e Pressupostos

Na eventualidade de existirem situações consideradas como não explícitas, espera-se que os alunos as ultrapassem mediante a adoção de pressupostos lógicos julgados pertinentes para cada situação.

Espera-se, assim, que os alunos abram as hipóteses de resolução que acharem adequadas.

Exercício 1: GardéniaOne

Tópicos abordados: Investimentos em curso. Aquisição de materiais e serviços para investimentos em curso. Trabalhos para a própria entidade.

Enunciado

A empresa GardéniaOne, SA construiu um Investimento fixo tangível (AFT), denominado Obra Hagá, cujo prazo de construção foi de cerca de um ano. O início da construção foi em outubro de N.

Admita os seguintes dados (valores em u.m.):

- **Outubro de N:** Início da Obra HAGÁ.
- **Entre outubro de N e dezembro de N:** a empresa adquiriu materiais e serviços para a Obra Hagá no montante de 20.000 (sujeito a IVA 19%).
- **Durante o exercício N+1:** a empresa adquiriu materiais e serviços para a Obra Hagá no valor de 59.500 (IVA incluído à taxa de 19%).
- **Durante o exercício N+1:** a empresa utilizou, na construção da obra, algum do seu pessoal (vulgo, mão-de-obra) e materiais que tinham em armazém (i.e., trabalhos para a própria entidade), no total de 40.000 u.m..
- **Outubro de N+1:** A obra foi dada como concluída.

Pedidos:

1. Efetue um enquadramento teórico, numa perspetiva conceptual, da conta Investimentos em curso (conta 45), nomeadamente: conteúdo, objetivos, subcontas e resumo de movimentação.
2. Efetue o diagrama de sequência da Obra Hagá, com as datas fundamentais, e efetue os lançamentos contabilísticos julgados pertinentes em cada um dessas datas fundamentais.
3. Qual o *impacto* dos Investimentos em curso no Balanço e na DRN? Justifique.
4. Questões adicionais propostas sobre este Exercício 1 – GardéniaOne:
 - a) Qual o valor do investimento em curso em 31 de dezembro de N? Porquê?
 - b) Imagine um Balancete em 31 de dezembro de N. Qual o saldo da conta Obra Hagá (45x)? Porquê?
 - c) Imagine um Balancete em 31 de dezembro de N+1. Qual o saldo da conta Obra Hagá (45x)? Porquê?
 - d) Um investimento em curso pode ser depreciado/amortizado? Justifique.
 - e) Um investimento em curso pode estar em imparidade? Justifique.
 - f) Admita que em N+2 a empresa tinha efetuado trabalhos, para a Obra Hagá, com os seus próprios meios (i.e., trabalhos para a própria entidade) no valor de 80.000 u.m.. Qual o registo contabilístico que deveria efetuar?

Exercício 2: GardéniaTwo

Tópicos abordados: Investimentos em curso. Aquisição de materiais e serviços para investimentos em curso.

Enunciado

A empresa GardéniaTwo, Lda. está a construir um elemento ativo de investimento cujo prazo de construção se prevê de cerca de 1,5 a 2 anos.

Durante o ano N-1 a empresa incorreu em gastos (faturas de fornecedores) no total de 10.000 unidades monetárias (sujeito a IVA 17%). Estas faturas foram pagas por cheque durante N-1.

Durante o ano N os gastos (faturas de fornecedores) ascenderam a 40.000 unidades monetárias (sujeito a IVA 17%).

Admita, por hipótese, que o investimento vai ser dado por concluído em 30 novembro de N.

Pedido:

Indique todos os lançamentos que deveriam ser feitos na empresa GardéniaTwo em N-1 e em N?

[Aproveite este espaço para as notas pessoais]

CASO 4: Orquídea

Tipo de Caso: Aulas + TPC

Tema central: Revalorização de ativos

Tópico: Revalorização de ativos fixos tangíveis e Método do justo valor

Tópicos específicos abordados

- Revalorização de ativos fixos tangíveis (AFT) e ativos intangíveis (AI).
 - Conceitos essenciais sobre revalorização. Aplicação prática. Método do justo valor.
 - Aplicação do método do justo valor, nas suas duas políticas de contabilização (1ª) *manutenção do histórico* da quantia escriturada ou das depreciações acumuladas e (2ª) *reexpressão* da quantia escriturada.
-

Conteúdo e Objetivos do Caso

Este caso é constituído por três exercícios independentes sobre *revalorização* de ativos fixos tangíveis (AFT) e ativos intangíveis (AI), focando respetivamente:

- 1º. **Aspetos teórico-concetuais:** compreende, nomeadamente (i) o conceito, objetivo, razões, tipos e métodos de revalorização, (ii) as formas de realização do excedente de revalorização e (iii) a utilização do excedente de revalorização.
- 2º. **Revalorização livre:** aplicação do *método do justo valor*, política de manutenção do histórico da quantia escriturada (MHQE) ou das depreciações acumuladas (MHDA).
- 3º. **Revalorização livre:** aplicação do *método do justo valor*, política de reexpressão da quantia escriturada (RQE).

Tópicos não abordados

Embora levemente abordada em termos concetuais, este caso **não foca** a aplicação prática da reavaliação legal nem de nenhum dos seus dois métodos:

- *Método dos índices* ou do *coeficiente de correção monetária*: aplicável á reavaliação de AFT/AI não totalmente depreciados/amortizados.
- *Método da vida útil adicional*: aplicável á reavaliação de AFT/AI totalmente depreciados/amortizados.

Objetivos específicos de aprendizagem

Durante e após a sua resolução os alunos devem:

- Compreender o que é a revalorização, quais os dois tipos de revalorização e quais os métodos de revalorização existentes.
- Saber fazer a revalorização livre de AFT e AI, quando aplicável, mediante a aplicação do *método da revalorização*, que tem por base o *justo valor*, nas suas *duas políticas de contabilização*

possíveis: (1ª) política de manutenção do histórico da quantia escriturada (MHQE) e (2ª) política de reexpressão da quanta escriturada (RQE).

- Compreender os efeitos líquidos da revalorização nas Demonstrações financeiras (DF).

Situações não explícitas e Pressupostos

Na eventualidade de existirem situações consideradas como não explícitas, espera-se que os alunos as ultrapassem mediante a adoção de pressupostos lógicos julgados pertinentes para cada situação. Espera-se, assim, que os alunos abram as hipóteses de resolução que acharem adequadas.

Exercício 1: OrquídeaOne

Tópicos abordados: Enquadramento concetual da revalorização de ativos. Objetivo, tipos e métodos de revalorização. Excedente de revalorização. Excedente realizado e não realizado. Formas de realização do excedente. Utilização do excedente de revalorização.

Enunciado

Responda sucintamente às seguintes perguntas:

1. *O que é* a revalorização de Ativos fixos tangíveis (AFT) e Ativos intangíveis (AI)?
2. Qual é o principal *objetivo* da revalorização?
3. Quais são os dois *tipos* de revalorização existentes?
4. Quais são os *métodos* de revalorização existentes? A que *ativos* se aplicam cada um deles?
5. *O que é* o excedente de revalorização? Quais os *estados* em que se pode encontrar? *Qual é* a sua relevação contabilística (por exemplo: rubricas do Balanço e contas)?
6. *Quais são as formas de realização* do excedente de revalorização? *Quando*, i.e., em que momento, é que se efetua o *registo contabilístico* de cada uma delas?
7. A revalorização é efetuada *antes* ou *depois* das depreciações/amortizações do período em que é efetuada? Qual é o seu *efeito* nas depreciações/amortizações do período? Qual é o seu *efeito* nas depreciações/amortizações dos períodos seguintes?
8. Qual é a *razão* fundamental para a existência de reavaliações **legais**? E de revalorizações **livres**?
9. Quais são as *utilizações* possíveis para o excedente de revalorização, i.e., o excedente de revalorização pode ser *utilizado* para quê?
10. Qual é o *efeito líquido* da revalorização nas Demonstrações financeiras (Bal, DRN, DFC, DACP)?

Exercício 2: OrquídeaTwo

Tópicos abordados: Revalorização livre. Aplicação do *método do justo valor*, especificamente, a política de *manutenção do histórico* da quantia escriturada ou das depreciações acumuladas.

Enunciado

Admita que a OrquídeaTwo, SA pretende revalorizar um equipamento de elevação de cargas auto montante, vulgo grua de montagem automatizada, da qual se conhecem os seguintes dados:

Informações sobre a grua

- Custo de aquisição: 90.000 u.m.
- Quantia escriturada bruta: 100.000 u.m.
- Depreciações acumuladas: 80% da quantia escriturada bruta
- Método de depreciação: Método da linha reta
- Justo valor: 30.000 u.m.

Pedidos:

1. Proceda à *revalorização* deste ativo, admitindo que a empresa pretende *manter o histórico das depreciações acumulada*, i.e., *manter a quantia escriturada*.
2. Indique os *registos* que a empresa deve efetuar no final de cada período económico relacionados com esta revalorização, tendo em vista a preparação do Balanço de cada período.

Exercício 3: OrquídeaThree

Tópicos abordados: Revalorização livre. Aplicação do *método do justo valor*, especificamente, a política da *reexpressão da quantia escriturada* (RQE).

Enunciado

Admita que está em 31 de dezembro do ano N, antes das depreciações do período, e que a sociedade OrquídeaThree, Lda. pretende revalorizar um equipamento de terraplanagem, do qual se conhecem os seguintes dados:

- Custo de aquisição: 200.000 u.m.
- Quantia escriturada bruta: 200.000 u.m.
- Ano de aquisição: N-6
- Método de depreciação: Método da linha reta
- Vida útil estimada: 10 anos
- Justo valor: 150.000 u.m.

Pedidos:

1. Proceda à *revalorização* deste ativo, admitindo que a empresa pretende efetuar a *reexpressão da quantia escriturada* (RQE).
2. Indique os *registos* que a empresa deve efetuar no final de cada período económico relacionados com esta revalorização, tendo em vista a preparação do Balanço de cada período.

CASO 5: Tulipa

Tipo de Caso: Aula + TA

Tema central: Transações com ativos fixos tangíveis ativos intangíveis

Tópico: Revalorização, Imparidade, Alienação e Subsídios relacionados com ativos.

Tópicos específicos abordados

- *Revalorização*, v.g., aplicação prática da revalorização livre de AFT/AI:
 - Método do justo valor; duas políticas (1ª) manutenção do histórico da quantia escriturada ou das depreciações acumuladas e (2ª) reexpressão da quantia escriturada.
 - *Imparidade* de AFT/AI.
 - *Desreconhecimento* de AFT/AI: alienação.
 - *Subsídios* relacionados com ativos, vulgo subsídios ao investimento.
-

Conteúdo e Objetivos do Caso

Este caso é constituído por **seis** exercícios independentes sobre ativos fixos tangíveis (AFT) e ativos intangíveis (AI), focando respetivamente:

- 1º. **Revalorização livre**: aplicação do *método do justo valor*; política de manutenção do histórico da quantia escriturada ou das depreciações acumuladas.
- 2º. **Revalorização livre**: aplicação do *método do justo valor*; política de reexpressão da quantia escriturada.
- 3º. **Imparidades de ativos**: imparidades de AFT/AI.
- 4º. **Desreconhecimento de ativos**: alienação de AFT.
- 5º. **Desreconhecimento de ativos**: alienação de AFT.
- 6º. **Subsídios**: subsídios relacionados com ativos, i.e., subsídios ao investimento.

Exercício 1: TulipaOne

Tópicos abordados: Revalorização livre. Método do justo valor; política da *manutenção do histórico* da quantia escriturada (MHQE) ou das depreciações acumuladas (MHDA).

Enunciado

A empresa TulipaOne, SA procedeu à revalorização das suas instalações. Um dos ativos revalorizados foi o imóvel onde se encontra a principal nave industrial.

O imóvel (terreno e edifício) foi adquirido em N-10, pelo valor global de 120.000 u.m., tendo sido reconhecido de acordo com o normativo do SNC. Foi definida uma vida útil de 50 anos.

O justo valor atual do terreno é de 50.000 u.m. e o do edifício de 90.000 u.m.

Pedido:

Efetue a revalorização do imóvel admitindo que a empresa deseja a *manutenção do histórico das depreciações acumuladas* (MHDA). Admita que o terreno vale 25% do valor total do imóvel.

Exercício 2: TulipaTwo

Tópicos abordados: Revalorização livre. Método do justo valor; política da *reexpressão da quantia escriturada* (RQE).

Enunciado

A entidade TulipaTwo, SA pretende efetuar, em N, a *revalorização livre* de uma máquina industrial. São conhecidos os seguintes elementos (em u.m.):

- Ano de aquisição: N-5
- Início de utilização: N-4
- Valor de aquisição: 60.000
- Vida útil: 10 anos
- Justo valor: 50.000
- A empresa pretende a *reexpressão das quantias escrituradas* do valor do bem e das suas depreciações acumuladas.
- A revalorização é efetuada **antes** das depreciações do período (exercício).

Pedidos:

Determine, à data de 31/12/N, ou seja, **depois da revalorização**, os seguintes valores. Justifique adequadamente a sua resposta.

1. Quantia escriturada bruta da máquina (depois da revalorização e antes das depreciações do período).
2. Depreciações acumuladas.
3. Depreciações do período.
4. Excedente de revalorização *não realizado*.

Exercício 3: TulipaThree

Tópicos abordados: Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Enunciado

A empresa TulipaThree, Lda. possui a linha de produção Jota, da qual se conhecem as seguintes informações com referência a 31.12.N (em unidades monetárias, u.m.):

Informações sobre a linha de produção Jota

Conta	Denominação	Saldo devedor	Saldo Credor	Saldo líquido
43	AFT – Ativos fixos tangíveis	45.000	17.500	27.500
433	AFT – Equipamento básico – Linha Produção J	45.000	-	45.000
4383	AFT – Deprec. acumuladas – Linha Produção J	-	17.500	17.500

Em 31.12.N, a empresa efetuou o teste de imparidade àquela linha de produção, tendo obtido os seguintes dados:

- Valor de uso: 22.500 u.m.
- Justo valor: 8.500 u.m. (deduzido dos custos de vender)
- Valor realizável líquido: 8.000 u.m.
- Custo corrente: 24.000 u.m.

Pedidos:

Face às informações disponíveis, o que deverá fazer a empresa em 31.12.N, considerando:

1. *Hipótese 1:* Esta foi a 1ª vez que se fez o teste de imparidade à linha de produção Jota.
2. *Hipótese 2:* Esta foi a 2ª vez que se fez o teste de imparidade à linha de produção Jota. Em N-1 tinha sido efetuado um teste de imparidade que originou uma PPI de 5.400 u.m., que foi reconhecida corretamente nas DF nesse ano.

Exercício 4: TulipaFour

Tópicos abordados: Desreconhecimento de ativos: alienação de AFT.

Enunciado

A entidade TulipaFour, Sociedade Unipessoal, alienou, em 28.12.N, uma grua por 7.500 u.m., acrescido de IVA (taxa 20%).

A grua tinha sido adquirida em N-4 por 40.000 u.m., tendo-lhe sido atribuída uma vida útil de 8 anos, com um valor residual nulo, e vinha a ser depreciada pelo método da linha reta (MLR).

Esta grua apresentava ainda um saldo credor na conta Perdas por imparidade acumuladas (conta 439) de 8.000 u.m..

Pedidos:

Face às informações disponíveis, efetue o desreconhecimento da grua com referência a 28.12.N.

Exercício 5: TulipaFive

Tópicos abordados: Desreconhecimento de ativos: alienação de AFT.

Enunciado

A sociedade TulipaFive, Lda. alienou, durante o período N, a crédito uma máquina tipo PÊ por 7.500 u.m. mais IVA à taxa de 20%.

A máquina tinha sido adquirida em N-4 por 40.000 u.m., ano em que se iniciou a sua utilização, tendo-lhe sido atribuída uma vida útil de 8 anos, com um valor residual nulo, e vinha a ser depreciada pelo método da linha reta.

Esta máquina apresentava ainda um saldo credor na conta Perdas por imparidade acumuladas (conta 439) de 8.000 u.m..

Pedidos:

Face às informações disponíveis, efetue o desreconhecimento da máquina no período N.

Exercício 6: TulipaSix

Tópicos abordados: Subsídio relacionado com ativos (subsídio ao investimento).

Enunciado

Em 02.12.N a empresa TulipaSix, SA recebeu um subsídio do Estado para a aquisição de uma nova linha de produção, modelo Zuuss, no montante de 40.000 unidades monetárias (u.m.). Na mesma data, a empresa adquiriu a crédito aquela linha de produção por 100.000 u.m. (sujeito a IVA à taxa de 20%).

A linha de produção entrou em funcionamento no dia 10.12.N e foi estimada uma vida útil de 5 anos para a mesma.

Pedido:

Efetue todos os registos contabilísticos referentes a N tendo em vista a não distorção da imagem verdadeira e apropriada da situação da empresa no dia 31.12.N.

[Aproveite este espaço para as notas pessoais]